

SUPERESPORTES

LIBERTADORES Tricolor não conseguiu segurar vantagem construída no Rio e foi eliminado pelo Olimpia nos pênaltis

Fluminense cai no Paraguai

A confiança durante toda a semana virou tristeza no Fluminense. Ontem, o tricolor carioca se limitou a defender, não conseguiu segurar a vantagem construída no Rio de Janeiro, perdeu para o Olimpia (PAR) no tempo normal, por 2 x 0, e depois nos pênaltis, por 4 x 1, no estádio Defensores Del Chaco, em Assunção, no Paraguai, e foi eliminado na terceira fase da Libertadores, frustrando o objetivo de chegar na fase de grupos da principal obsessão da temporada. A equipe reclamou bastante de um gol anulado.

O time brasileiro entrou em campo com ótima vantagem após ter vencido o confronto de ida, por 3 x 1, no Nilton Santos. Contudo, jogando fora de casa, os brasileiros não foram bem, sentiram a pressão do estádio lotado e acabaram não conseguindo a vaga na fase de grupos do campeonato. O Fluminense não fez um bom primeiro tempo, mas, ainda assim começou o jogo assumindo o Olimpia. Aos sete minutos, Arias cobrou falta na área e a bola sobrou para o zagueiro David Braz, que completou para as redes. Apesar da comemoração, o árbitro viu toque no braço do jogador e anulou o gol.

A partir disso o Olimpia ficou com a posse de bola e encurralou o Fluminense pelo primeiro gol. Aos 18 minutos, Gamarra ficou com a bola dentro da área e finalizou para ótima defesa de Fábio, que espalmou pela linha

Nathalia Aguilar/AFP



Tricolor priorizaram se defender e acabou castigado. Cariocas, porém, deixaram o campo reclamando de um gol anulado

de fundo. Depois, aos 29, Salcedo também chutou e o goleiro defendeu. Melhor em campo, o time paraguaio abriu o placar aos 35 minutos, quando Recalde desviou de cabeça e levou os torcedores a loucura nas arquibancadas. Vantagem merecida

para o time que mais procurou o ataque no primeiro tempo.

Antes do intervalo, enfim o Fluminense chegou com perigo em chute de Germán Cano, aos 41, mas que foi nas mãos do goleiro Olveira. Na etapa final, o Olimpia insistiu ainda mais no ataque

e o Fluminense passou maus bocados. Aos 11, Gamarra chutou cruzado e David Braz afastou o perigo. Aos 13 foi a vez de Salcedo pegar sobre na entrada da área e obrigar Fábio a fazer defesa.

Tímido no ataque, o Fluminense teve chance clara de

empatar o jogo aos 20 minutos. Willian Bigode puxou contra-ataque e serviu Gabriel Teixeira. O meia ficou cara a cara com o goleiro e finalizou nos pés do camisa 1. Se a situação já estava difícil em campo, aos 34 minutos ficou ainda pior, já que Nino

“Estamos desolados. Não sou de ficar criticando a arbitragem. Nino sofreu uma falta antes e o gol anulado é lamentável”

Abel Braga, técnico

errou feio na saída de bola e fez falta em Paiva antes do adversário entrar livre na área para marcar o gol, recebendo o cartão vermelho direto do árbitro.

Com um homem a mais, o Olimpia teve mais espaço e encontrou o segundo gol aos 43 minutos. Após ótima defesa de Fábio, Derlis González chutou cruzado e Paiva completou para as redes, levando assim o confronto para os pênaltis. Nas cobranças de pênalti, o Fluminense foi muito mal e desperdiçou as duas primeiras com Willian Bigode e Felipe Melo, contratados para o torneio. Enquanto o Olimpia converteu todas as cobranças e deixou o campo classificado. “Estamos desolados. Não sou de ficar criticando a arbitragem. Nino sofreu uma falta antes e o gol anulado é lamentável. Na dor dar uma vantagem muito grande”, reclamou o técnico Abel Braga.

LIGA DOS CAMPEÕES

Potências sem times nas quartas

MARCOS PAULO LIMA

Há quem procure conexões entre o sucesso de clubes e seleções do mesmo país. Esses elos nem sempre existem. França e Itália acabam de mostrar isso. Os atuais campeões da Copa do Mundo e da Eurocopa não terão times nas quartas de final da Liga dos Campeões. As últimas duas esperanças se despediram, ontem, da competição: o Chelsea tirou o Lille e o Villarreal, a Juventus.

Favorita ao bi na Copa do Catar, a França amarga jejum. Apenas um time do país ganhou o título. O Olympique de Marseille na temporada de 1992/1993.

O Paris Saint-Germain bateu na trave em 2020. Campeã da Eurocopa há oito meses, a Itália havia testemunhado o adeus da Internazionale diante do Liverpool e hoje ficou boquiaberta com a derrota da toda-poderosa Juventus para o modesto Villarreal, por 3 x 0. A Itália não é campeã da Champions League desde 2010, quando a Internazionale desbancou o Bayern de Munique. Há quem considere zebra, mas o time espanhol esteve nas semifinais da Liga dos Campeões em 2006. Naquela época, o submarino amarelo foi afundado pelo Arsenal.

Sem franceses e italianos, o

sorteio de amanhã, às 8h, em Nyon, na Suíça, contará com três clubes ingleses (o atual campeão Chelsea, o vice Manchester City e o Liverpool); três espanhóis (Real Madrid, Atlético de Madrid e Villarreal); um português (Benfica) e um alemão (Bayern de Munique).

Curiosamente, a Itália está fora das quartas de final no momento em que seu campeonato nacional, a Serie A, emenda pelo menos três temporadas consecutivas de altíssimo nível. Foi o mais ofensivo na comparação entre as sete mais badaladas do Velho Continente: registrou 3,06 gols por partida.

Marco Bertorello/AFP



Juventus caiu para o Villareal e deixou Itália sem representantes

TÊNIS

Nadal vence e se classifica em Indian Wells

Rafael Nadal venceu o americano Reilly Opelka em dois sets, ontem, nas oitavas de final do Masters 1000 de Indian Wells, garantindo, assim, sua décima oitava vitória consecutiva no início da temporada. Grande favorito ao título no deserto californiano, o espanhol precisou de dois tiebreaks para quebrar a resistência do gigante Opelka (de 2,11 m de altura) por um placar de 7-6 (7/3) e 7/6 (7/5).

Com seu triunfo, o espanhol se tornou o segundo tenista da história da ATP (desde 1990) a iniciar uma temporada com 18 vitórias consecutivas, apenas superado por duas sequências de Novak Djokovic, em 2011 (41-0) e 2020 (26-0). “Ele é um jogador muito difícil de enfrentar. Tem um tremendo saque e voleio, mas acho que joguei minha melhor partida neste torneio”, avaliou.

O adversário de Nadal nas quartas de final será o polêmico Nick Kyrgios, com quem teve vários duelos nos últimos anos. Kyrgios, que atualmente está em 132º no ranking da ATP, avançou para as quartas de final devido ao abandono da promessa italiana Jannik Sinner.

Nadal, de 35 anos, continua sendo o favorito para somar um quarto título em Indian Wells na ausência de Djokovic e na eliminação de grandes nomes como Daniil Medvedev (1º do ranking da ATP), Alexander Zverev (3º) e Stefanos Tsitsipas (5º).

COPA DO BRASIL

Sucuri brilha nos pênaltis e Brasiliense avança

DANILO QUEIROZ

O Brasiliense repetiu o enredo na Copa do Brasil. Ontem, o Jacaré foi até o Estádio Barretão, em Ceará-Mirim (RN), e sofreu mais do que o esperado diante do Globo pela segunda fase da competição nacional. O clube amarelo até saiu na frente, mas tomou o empate na bola aérea e terminou o tempo normal no 1 x 1. Nas cobranças de pênalti, o goleiro Edmar Sucuri voltou a se destacar. O camisa um pegou duas cobranças e colocou os candangos na terceira fase do torneio.

O jogo, em si, foi morno e de poucas grandes chances para os dois lados no primeiro tempo. O Brasiliense criou alguns bons momentos, mas pecou nas definições. O Globo, por sua vez, parou na trave do Jacaré. Mais ligado, o time amarelo marcou no início da segunda etapa com Tobinha chutando entre as pernas do goleiro. Em vacilo aéreo, Eduardo empatou para o time potiguar e forçou a definição em cobranças de pênalti.

Nas batidas da marca da cal, o Jacaré não chegou a sofrer em nenhum momento. O time saiu

na frente com Aloísio e converteu todas as demais cobranças com Erick Daltro e Aldo. Notório pegador de pênaltis, o goleiro Edmar Sucuri segurou as duas primeiras batidas do Globo e encaminhou a classificação, sacramentada por Marcão.

Com a classificação, o Jacaré volta ao Distrito Federal com uma premiação de R\$ 1,9 milhão. Os confrontos da terceira fase, que também terá a presença do Ceilândia como representante candango, serão sorteados pela CBF em 28 de março, uma segunda-feira.

Jessika Lineker



Goleiro do Jacaré pegou duas cobranças e garantiu a vaga

CRUZEIRO

Sem sustos, o Cruzeiro venceu o modesto Tuntum-MA, por 3 x 0, na noite de ontem, no Estádio Rafael Seabra, pela Copa do Brasil. O centroavante Edu foi o destaque da partida com dois dos três gols. O outro foi marcado por Vitor Roque. A Raposa ainda teve o zagueiro Eduardo Brock expulso, mas o resultado não foi comprometido.

SÃO PAULO

Sem fazer muito esforço, o São Paulo avançou para a terceira fase da Copa do Brasil. Ontem, o time venceu o Manaus por 2 a 0 e agora aguarda o sorteio do seu confronto, marcado para o próximo dia 28, na sede da CBF, no Rio. Além da classificação, o time de Rogério Ceni embolsou R\$ 1,9 milhão pela classificação.

ATLÉTICO-MG

Perto de completar 114 anos de fundação, o Atlético-MG antecipou o presente para a torcida. Ontem, clube mineiro anunciou a renovação do contrato do atacante Hulk até dezembro de 2024. Um dos melhores jogadores do futebol brasileiro na atualidade, ele tinha vínculo com o Galo até dezembro deste ano.

FÓRMULA 1

Prestes a iniciar sua 16ª temporada na elite da Fórmula 1, Lewis Hamilton tenta mostrar que o frustrante fim de campeonato em 2021 não abalou sua confiança. O piloto inglês afirmou, ontem, a quatro dias da primeira corrida do ano, que se sente “mais perigoso” e “no topo” para brigar pelo título deste ano.

PELÉ

Uma polêmica envolvendo Pelé virou assunto do noticiário esportivo britânico. O ex-jogador e ídolo do Liverpool Jamie Carragher, que trabalha atualmente como comentarista, afirma não acreditar que o Rei do Futebol alcançou a marca de mil gols, façanha noticiada em 1969, em jogo contra o Vasco, pelo Santos.

LIVERPOOL

O Liverpool aumentou a pressão na briga pelo Campeonato Inglês e ficou apenas a um ponto do líder Manchester City após vencer o Arsenal, por 2 x 0, ontem. Os jogadores comandados pelo técnico alemão Jürgen Klopp não falharam na visita ao Emirates Stadium e, com gols de Diogo Jota e de Roberto Firmino, venceram.